

Medicina Veterinária

Retirada de Corpo Estranho Gastrointestinal em Cão – Relato de Caso

Giulia Janaina de Oliveira Silva - Graduanda do 9º semestre de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Aline Marques de Souza - Graduanda do 7º semestre de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Rafaela Aparecida Ribeiro - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia do Hospital Veterinário, DMV/UFLA

Victória Franciscani Coimbra - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia do Hospital Veterinário, DMV/UFLA

Catarina Brenha Ribeiro - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário, DMV/UFLA

Gabriela Rodrigues Sampaio - Orientadora, Professora Associada do Setor de Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia do Hospital Veterinário, DMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

Corpo estranho (CE) gastrointestinal é definido como qualquer objeto ingerido pelo animal, sendo este de baixa digestão, como ossos, ou com ausência de digestão, como panos, pedras e plástico. Dessa forma, ocorre risco de danos ao sistema gastrointestinal do animal, como a obstrução, de acordo com o tamanho e característica do objeto, sendo, então, recomendada sua remoção. Os sinais clínicos variam de acordo com a localização, tipo de obstrução e o tempo em que ela ocorreu. Os exames de imagens, ultrassonografia e raio-x, são complementares e recomendados para diagnóstico definitivo. Diante disso, o referido trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico-cirúrgico de um canino, fêmea, castrada, da raça Golden Retriever, de 5 anos de idade e 49kg atendida no Hospital Veterinário da UFLA. O tutor relatou que a paciente se apresentava mais prostrada, apática, com perda de apetite, dor abdominal e histórico de apetite depravado. No exame físico, confirmou-se a presença de dor abdominal durante a palpação. Não havia alterações significativas nos exames laboratoriais e eletrocardiograma. Na radiografia observou-se estômago levemente distendido e preenchido por abundante quantidade de material amorfo e heterogêneo e alças intestinais preenchidas por conteúdo gasoso. Na ultrassonografia, havia uma estrutura formadora de sombreamento acústico posterior em estômago, sugerindo a presença de corpo estranho gástrico sem sinal de processo obstrutivo intestinal. Dessa forma, a paciente foi encaminhada para uma celiotomia exploratória para confirmação da presença do corpo estranho. No trans-cirúrgico foi encontrado o conteúdo na região de duodeno, o qual foi ordenhado para o estômago. Assim, realizou-se a gastrotomia para retirada do mesmo. No pós-cirúrgico foi prescrito omeprazol, metronidazol, dipirona sódica, cloridrato de tramadol, simeticona, meloxicam e limpeza da ferida cirúrgica com solução fisiológica e rifamicina. Além disso, foi recomendado a reintrodução alimentar gradativa e ingestão de água controlada. A recuperação da paciente foi efetiva, sem apresentação de complicações. Dessa forma, conclui-se que os sintomas clínicos e tratamento de corpos estranhos variam, sendo a escolha do tratamento fundamental para obter um melhor prognóstico e sobrevida do animal.

Palavras-Chave: Gastrotomia, Obstrução, Cirurgia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/T54sOGY__ZA